

DISCURSO INAUGURAÇÃO CEJUSC – ACI

CUMPRIMENTAR AS AUTORIDADES PRESENTES

Senhoras e Senhores:

Cumpre-me com muita satisfação dizer poucas palavras neste ato solene de instalação do quarto posto do Cejusc de Ribeirão Preto.

Trata-se de mais um benefício social e jurídico, de grande importância, para esta cidade, desta feita em parceria com a querida Associação Comercial e Industrial, tão bem dirigida e presidida.

A partir desta inauguração, cria-se a possibilidade para todos, que possuem uma questão que não pode ser resolvida apenas entre as partes envolvidas, venham a conseguir a devida resolução, com força de sentença judicial, sem qualquer tipo de contraprestação, principalmente econômica.

Na realidade, de minha parte, considero uma das geniais estratégias para a pacificação social, posto que o percentual de acordos não cumpridos não chega a 1%.

De minha parte, e tenho certeza que falo também pelos excepcionais funcionários da ACI e do Cejusc, dos valorosos conciliadores que atuam sem qualquer remuneração, considero um privilégio atuar nesta área, apesar das muitas dificuldades, porque é muito bom exercer qualquer atividade pelo bem da humanidade, colaborando para o crescimento moral e social não apenas das pessoas envolvidas como de toda a comunidade.

Agradeço muito ao Egrégio Tribunal de Justiça, em especial ao Exmo. Sr. Presidente, Dr. Paulo Dimas de Bellis Mascaretti, pela deferência na autorização de instalação deste Cejusc, bem como para parabenizá-lo pela excepcional gestão administrativa.

Assim como também faço questão de agradecer ao Desembargador José Carlos Ferreira Alves, sempre disposto a ajudar e orientar nos caminhos do Nupemec e jurídicos de maneira geral, pessoa capacitada para as mais intrincadas dificuldades dos cargos que ocupa, porém sempre carismático e amigo em todas as horas.

Por fim, quero agradecer em especial ao amigo de muitos anos, idealizador deste projeto, e pessoa com a qual sempre me aconselho, Dr. Sebastião dos Reis Azevedo, pelo

muito que auxiliou na vida, e em mais esta empreitada.

Relembro também, com carinho e saudade, os amigos Antônio Sérgio Reis de Azevedo e Cyrilo Luciano Gomes Júnior, nossos companheiros de jornada, que partiram mais cedo.

Encerrando, agradeço a Deus mais esta oportunidade de servir, e que este empreendimento seja coroado de êxito e bênçãos a todos que dele necessitarem, e que saiam destas instalações melhor do que entraram, com a esperança renovada em dias melhores, bem como na elevação moral necessária de toda a humanidade.

Esta é nossa função.

Muito obrigado.